

**LÍNGUA PORTUGUESA:
UM LEGADO LINGUÍSTICO CULTURAL NEGRO-AFRICANO**

Clézio Roberto Gonçalves (UFOP)
cleziorob@gmail.com

Sabe-se que a África é um continente da pluralidade cultural e da diversidade linguística. O Brasil, por sua vez, diante de sua pluralidade cultural, tem na língua portuguesa uma dessas manifestações culturais entre tantas outras; no entanto, o português falado no Brasil já estabeleceu uma norma local e é a primeira língua da maior parte da população. Investigar a presença de africanias (legado linguístico-cultural-negro-africano) no nosso país é um dos objetivos deste trabalho, ao se fazer uma análise descritiva e, sobretudo, comparativa entre o Brasil e a África. Tendo por base os princípios de Castro (1980, 2002, 2005, 2015), este estudo também procura entender os fatos relevantes de ordem socioeconômica e de natureza linguística que favoreceram o avanço consecutivo da participação direta e indireta de línguas africanas na construção de nossa língua materna: o português brasileiro. Destaca-se, aqui, que não se pode omitir da história que o português falado no Brasil é uma língua não nativa, transplantada, como já defende Petter (2009), da mesma forma que outras variedades de português falado na África. Além disso, ressalta-se dessa história que o português brasileiro encontrou-se com as línguas africanas, primeiramente na África, considerando-se que esse contato prosseguiu em Portugal e estendeu-se para o Brasil, com a presença dos africanos escravizados, falantes de diversas línguas, falantes de línguas indígenas e falantes da língua portuguesa.